

VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II

LUCIANA FERREIRA LIMA

ELISAIDE TREVISAM

MARIA CRISTINA ZAINAGHI

Todos os direitos reservados e protegidos. Nenhuma parte destes anais poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados sem prévia autorização dos editores.

Diretoria - CONPEDI

Presidente - Prof. Dr. Orides Mezzaroba - UFSC - Santa Catarina

Diretora Executiva - Profa. Dra. Samyra Haydêe Dal Farra Naspolini - UNIVEM/FMU - São Paulo

Vice-presidente Norte - Prof. Dr. Jean Carlos Dias - Cesupa - Pará

Vice-presidente Centro-Oeste - Prof. Dr. José Querino Tavares Neto - UFG - Goiás

Vice-presidente Sul - Prof. Dr. Leonel Severo Rocha - Unisinos - Rio Grande do Sul

Vice-presidente Sudeste - Profa. Dra. Rosângela Lunardelli Cavallazzi - UFRJ/PUCRio - Rio de Janeiro

Vice-presidente Nordeste - Profa. Dra. Gina Vidal Marcilio Pompeu - UNIFOR - Ceará

Representante Discente: Prof. Dra. Sinara Lacerda Andrade - UNIMAR/FEPODI - São Paulo

Conselho Fiscal:

Prof. Dr. Caio Augusto Souza Lara - ESDHC - Minas Gerais

Prof. Dr. João Marcelo de Lima Assafim - UCAM - Rio de Janeiro

Prof. Dr. José Filomeno de Moraes Filho - Ceará

Prof. Dr. Lucas Gonçalves da Silva - UFS - Sergipe

Prof. Dr. Valter Moura do Carmo - UNIMAR - São Paulo

Secretarias

Relações Institucionais:

Prof. Dra. Daniela Marques De Moraes - UNB - Distrito Federal

Prof. Dr. Horácio Wanderlei Rodrigues - UNIVEM - São Paulo

Prof. Dr. Yuri Nathan da Costa Lannes - Mackenzie - São Paulo

Comunicação:

Prof. Dr. Liton Lanes Pilau Sobrinho - UPF/Univali - Rio Grande do Sul

Profa. Dra. Maria Creusa De Araújo Borges - UFPB - Paraíba

Prof. Dr. Matheus Felipe de Castro - UNOESC - Santa Catarina

Relações Internacionais para o Continente Americano:

Prof. Dr. Heron José de Santana Gordilho - UFBA - Bahia

Prof. Dr. Jerônimo Siqueira Tybusch - UFSM - Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Ramos - UFMA - Maranhão

Relações Internacionais para os demais Continentes:

Prof. Dr. José Barroso Filho - ENAJUM

Prof. Dr. Rubens Beçak - USP - São Paulo

Profa. Dra. Viviane Coêlho de Séllos Knoerr - Unicuritiba - Paraná

Eventos:

Prof. Dr. Antônio Carlos Diniz Murta - Fumec - Minas Gerais

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas - PUC - Paraná

Profa. Dra. Livia Gaigher Bosio Campello - UFMS - Mato Grosso do Sul

Membro Nato - Presidência anterior Prof. Dr. Raymundo Juliano Feitosa - UMICAP - Pernambuco

D597

Direitos humanos e fundamentais II [Recurso eletrônico on-line] organização CONPEDI

Coordenadores: Elisaide Trevisam; Luciana Ferreira Lima; Maria Cristina Zainaghi – Florianópolis; CONPEDI, 2023.

Inclui bibliografia

ISBN: 978-65-5648-673-4

Modo de acesso: www.conpedi.org.br em publicações

Tema: Direito e Políticas Públicas na era digital

1. Direito – Estudo e ensino (Pós-graduação) – Encontros Nacionais. 2. Direitos humanos 3. Fundamentais. VI Encontro Virtual do CONPEDI (1; 2023; Florianópolis, Brasil).

CDU: 34



VI ENCONTRO VIRTUAL DO CONPEDI

DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II

Apresentação

O estudo do grupo DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS II foi objeto do terceiro dia de apresentações de pôsteres do VI Encontro Virtual do CONPEDI, realizado no dia 22 de junho p.p.

Inicialmente, devemos ressaltar a importância do CONPEDI em continuar promovendo seus eventos, on line, para a discussão de temas de imensa relevância para todos nós, estudiosos e pesquisadores do direito, permitindo assim uma maior adesão para aqueles que, eventualmente, não tenham possibilidade de participar dos eventos na sua forma presencial.

Importante, também, destacar a qualidade dos trabalhos apresentados pelos pesquisadores que engrandeceram o encontro, trazendo questões de importância para todos os pesquisadores.

Os trabalhos apresentados trouxeram temas instigantes para os debates. Primeiramente tivemos a apresentação da Ana Carolyne Jesus de Amorim onde do Maranhão, que apresentou seu poster Cotas raciais no ensino superior: mais de dez anos da lei nº 12.711/2012. Na sequência vários pôsteres apresentados por discentes de Franca/SP. No primeiro deles Livia Castro Silva, apresentou o trabalho intitulado Criminal profiling e criminologia forense: técnica de investigação de crime. Depois Lígia Maria Mazeto Freitas Borges apresentou o seu trabalho Dados sensíveis no âmbito do biodireito e, Giovani Ferreira Giupponi, nos brindou com o tema Eutanásia no Brasil: a incompatibilidade da legislação brasileira com a dignidade da pessoa humana e o direito à liberdade individual. De Belo Horizonte/MG, Maria Eduarda Cunha Silva trouxe o pôster Layoffs em tecnologia: demissão em massa nas bigtechs de tecnologia e a questão racial.

Num segundo bloco, começamos pela apresentação vinda do Paraná, onde Camila Sanchez Granemann apresentou seu pôster NEDDIJ/UENP em debate: possibilidades de intervenção por meio das práticas jurídico-pedagógicas aos infantes do Município de Jacarezinho/Pr. Na sequência Vanessa dos Santos Ramos, nos trouxe o pôster Nomes homônimos: violação dos direitos da personalidade e dignidade humana. Depois a apresentação foi de Ariane Trajano Silva Viégas Picanço, com o tema O desenvolvimento da Amazônia e tráfico de mulheres no Pará. Finalizamos com a apresentação de Alexandro Motta, com o pôster intitulado O direito ao silêncio seletivo do acusado durante o interrogatório no processo penal.

Encerradas as apresentações, os debates nos trouxeram reflexões e muito aprendizado sobre

todos os temas apresentados.

Maria Cristina Zainaghi

Luciana Ferreira Lima

Elisaide Trevisam

CRIMINAL PROFILING E CRIMINOLOGIA FORENSE: TÉCNICA DE INVESTIGAÇÃO DE CRIME

Lívia Castro Silva

Resumo

INTRODUÇÃO:

O crime é um problema que afeta a sociedade em todo o mundo. As autoridades policiais utilizam várias técnicas de investigação para solucionar crimes, uma das quais é a técnica de perfil criminal. Nesse sentido, o presente artigo visa expor a ferramenta Criminal Profiling, assim como divulgar a sua importância no composto das ciências que compõem o Direito Penal.

O Criminal Profiling, técnica de traçar perfis criminais, tornou-se mais popular na década de 60, com pioneiros agentes do FBI, a polícia federal americana. Esse projeto inovador foi de início levado a prática pelos agentes especiais Robert Ressler, John Douglas e a psiquiatra Ann Burgess, com o método utilizado por eles "Análise de Cena de Crime" (Crime Scene Analysis- Teoria do FBI).

A priori, o perfil criminal é uma técnica que ajuda a identificar o perfil psicológico do criminoso, com base em evidências encontradas na cena do crime e em outros dados disponíveis, além de ser uma alternativa para que haja uma abordagem eficiente sobre a análise de um crime, não limitada apenas e tão somente à aplicação do Código Penal (última ratio), haja vista que com o "perfilamento criminal" há uma análise psíquica e comportamental. Sendo este, portanto, um dos ramos que consiste em um vasto processo de análise criminológica que une as competências do investigador criminal e do especialista em comportamento humano, além de ser uma ferramenta elucidativa para o sistema de justiça criminal, pois ampara a acusação, defesa e julgamento.

Contudo, por não ser considerada uma área de atuação, ela é pouco estudada em termos técnicos, científicos, desta forma, os materiais disponíveis acerca do assunto são poucos, o que torna mais difícil o conhecimento do tema pela sociedade brasileira e isso resulta da falta de incentivo e investimento do Estado.

Outrossim, vale citar que existem várias ciências que estudaram o fenômeno criminal, no entanto, a temática está ligada à Criminologia, à Psicologia Investigativa, à Psicanálise e à Psiquiatria.

Ademais, o trabalho também aborda os assassinos em série que são aquelas pessoas de perfil

psicopatológico que cometem crimes com certa frequência, normalmente seguindo o modus operandi e certas vezes deixando sua marca, para que seja considerada sua assinatura.

Nessa perspectiva, o Criminal Profiling é de suma importância para que exista a capacidade de perceber um fato delituoso não apenas como uma transgressão à lei ou a ordem social, mas como uma série de fatores concomitantes que levaram o indivíduo a cometer um delito tipificado no Código Penal.

PROBLEMA DE PESQUISA:

O presente trabalho tem por objetivo expor a ferramenta Criminal Profiling, assim como divulgar sua importância no composto das ciências que compõem o Direito Penal. Além disso, a presente pesquisa visa lidar com a parte comportamental da análise cuidadosa da cena do crime, analisando pistas que foram identificadas, onde poderão ser deduzidas características do delito, observando comportamentos, ações na execução de um determinado ato ilícito, e estes resultarão determinados significados que poderão ajudar a conhecer o padrão comportamental de quem perpetuou aquela infração.

Ademais, pretende demonstrar qual é a eficácia da técnica de perfil criminal na solução de crimes e como sua aplicação pode ser melhorada para aumentar sua confiabilidade e validade como ferramenta investigativa.

OBJETIVO:

OBJETIVO GERAL: A pesquisa busca compreender melhor as limitações e desafios envolvidos na aplicação da técnica, bem como identificar as melhores práticas e procedimentos para sua utilização em investigações criminais. O objetivo final é contribuir para o desenvolvimento de uma abordagem mais rigorosa e científica para a técnica de perfil criminal, que possa ajudar as autoridades policiais a resolver crimes com maior eficácia e eficiência.

OBJETIVO ESPECÍFICO: Realizar uma revisão bibliográfica no âmbito da sua utilização como técnica de investigação criminal; fazer uma introdução aos conceitos fundamentais; enquadrar os diversos tópicos; apresentar aplicações em casos de crimes sexuais. Discorrer a respeito da aplicabilidade do criminal profiling, haja vista que, essa técnica de investigação criminal se faz necessária em casos de crimes mais violentos, mais específicos e mais graves.

MÉTODO:

Para a construção do presente trabalho a metodologia adotada partiu do método

hipotético-dedutivo, através da análise de artigos científicos, assim como estudar as ciências criminais, o conceito de Criminal Profiling, sua evolução histórica, etapas, vertentes e abordagens, sobre as ciências criminais, as aplicações do profiling em casos concretos, além da sua relevância para a sociedade.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O Criminal Profiling é, uma técnica de investigação de crime que tem sido utilizada há décadas. Embora exista um debate em torno da sua eficácia, os resultados desta pesquisa fornecem uma visão mais clara sobre a utilidade da técnica na solução de crimes, a fim de melhorar sua aplicabilidade na resolução de crimes no futuro.

Outrossim, é de suma importância para que exista a capacidade de perceber um fato delituoso não apenas como uma transgressão à lei ou à ordem social, mas como uma série de fatores concomitantes que levaram o indivíduo a cometer um delito tipificado no código penal.

Em última análise, a eficácia da técnica de perfil criminal depende de sua aplicação cuidadosa e criteriosa por profissionais treinados e qualificados, bem como de uma avaliação cuidadosa dos resultados obtidos. É importante que a técnica seja usada com cautela e acompanhada de outras técnicas de investigação, e que os resultados sejam considerados como uma parte do processo investigativo, em vez de evidências conclusivas.

Palavras-chave: Perfilamento, psicologia forense, perfil criminal, investigação criminal

Referências

Criminologia forense: tudo o que você precisa saber sobre a área! Revista jurídica do Instituto de Criminalística e Ciências Policiais da América Latina (ICCBAL). Brasil, 23 de ago. 2021.

Disponível em: <https://inscrim.org/criminologia-forense-2/>

Acesso em: 15 de abr. de 2022

KONVALINA, Tânia. Quis, ubi, quibus auxiliis, cur, quomodo, quando? Revista Liberdades, nº17. Brasil, setembro/dezembro de 2014. Disponível em: <https://www.ibccrim.org.br/noticias/exibir/7398/#:~:text=Podemos%20dizer%20ainda%20que%20a,d%20Crime%2C%20Profiling%20Criminal%2C%20>

Acesso em: 16 de abr. de 2022

LEITE, Ellen. O criminal profiling na investigação criminal de assassinos em série. Revista

Jus.com.br. Brasil, Setembro 2019. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/76688/o-criminal-profiling-na-investigacao-criminal-de-assassinos-em-serie>

Acesso em: 16 de abr. de 2022

VERAS, Verônyca. Cena de Crime. Canal Ciências Criminais, Brasil, 2019. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.jusbrasil.com.br/artigos/663032495/cena-de-crime>

Acesso em: 14 de abr. 2022

AZEVEDO E SOUZA, Bernardo de. Ted Bundy, o anjo da morte. Canal Ciências Criminais, 2016. Disponível em: <https://canalcienciascriminais.com.br/ted-bundy-o-anjo-da-morte/>

MENDES, Geova. Monstro do Morumbi. JusBrasil, 2019. Disponível em: <https://geovamendesadvogado.jusbrasil.com.br/artigos/656023290/monstro-do-morumbi>.

BARBOSA, Letsilane Alves. Criminosos sexuais em série sob uma visão criminológica. Revista Jus Navigandi, ISSN 1518-4862, Teresina, ano 16, n. 2980, 29 ago. 2011. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19866>